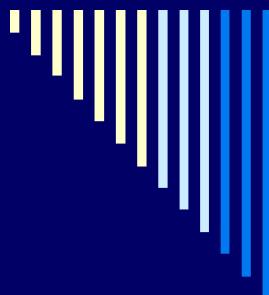
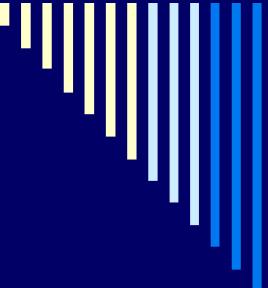


CURSO FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SAVACÃO



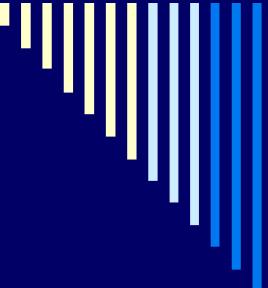
MÓDULO 3

O AUTO- ENCONTRO AMOROSO E O TRABALHO DO REM III



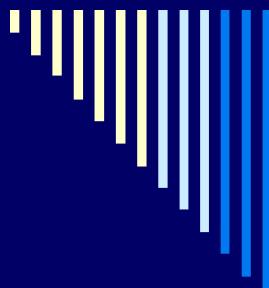
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Parábola dos dois filhos:
Lucas capítulo 15 vv. 11 a 32
- E disse: Um certo homem tinha dois filhos.



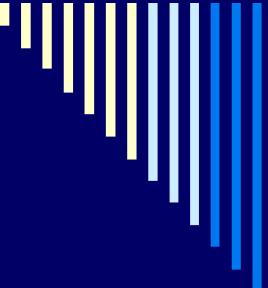
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.



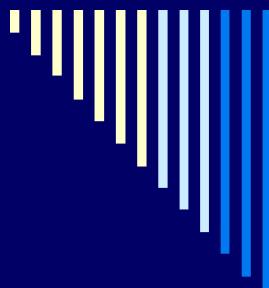
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.



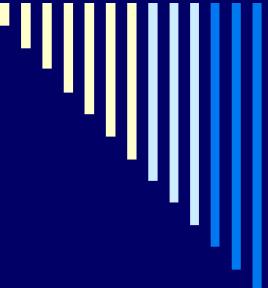
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.



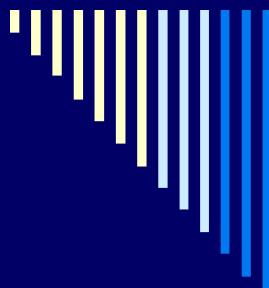
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E, caindo em si, disse:
Quantos trabalhadores de
meu pai têm abundância
de pão, e eu aqui pereço
de fome!



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Levantar-me-ei, e irei ter
com meu pai, e dir-lhe-ei:
Pai, pequei contra o céu e
perante ti.



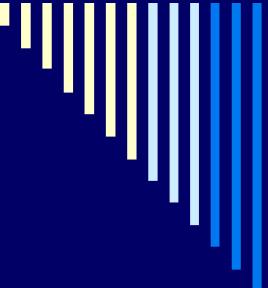
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores.



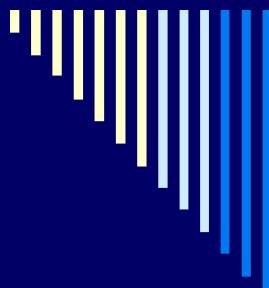
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.



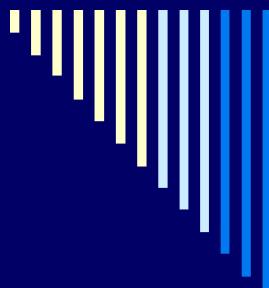
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho.



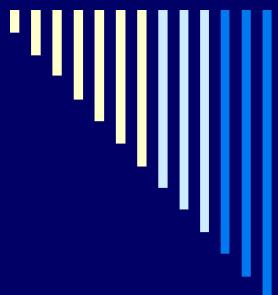
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o;



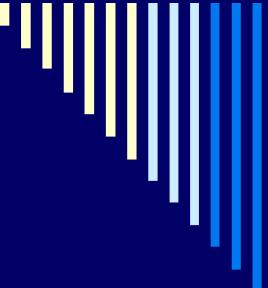
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

De comamos e alegramo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se.



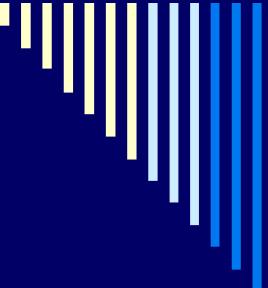
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.



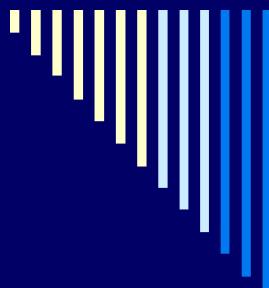
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.
- E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu sāo e salvo.



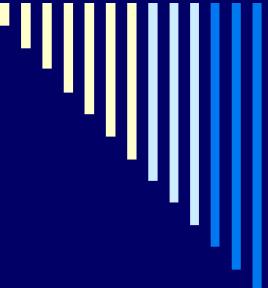
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele.



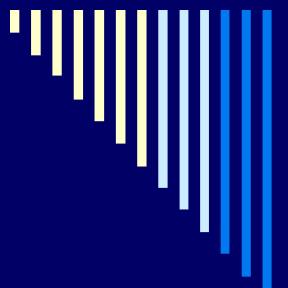
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.



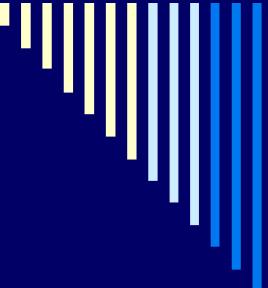
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.
- E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas.



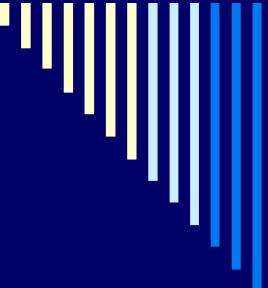
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e achou-se.



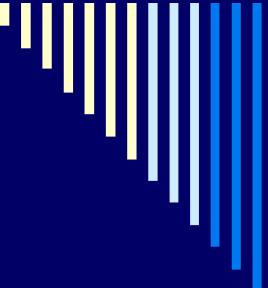
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.



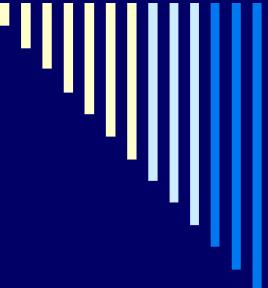
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Significado profundo:
- chegou perto – Em momento algum na parábola ele entra na *Casa*. Ele está no campo, depois chega *perto de Casa*. Está sempre nas imediações.



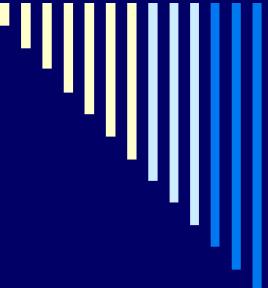
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Como estar na *Casa do Pai* é o símbolo da comunhão com nossa **Essência Divina** e da comunhão com Deus, Jesus mostra que ele parece que está em comunhão.



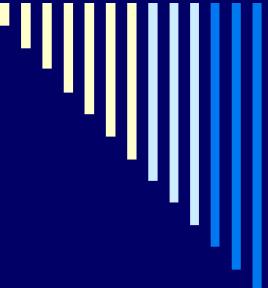
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Ele se movimenta no pseudo-amor e não no amor. O pseudo-amor está perto do amor, pois parece com ele, mas não o é, pois tenta ocultar o desamor.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu sâo e salvo.



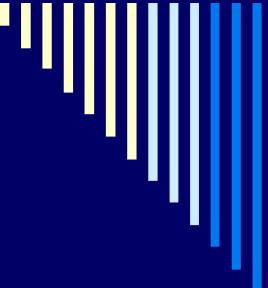
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Significado profundo:
- Ele continua aqui na mesma postura de estar perto, pois não se dirige para *Casa* para perguntar diretamente ao *Pai* o que estava acontecendo. Ele reluta em entrar na *Casa*, em comunhão com o *Pai*.



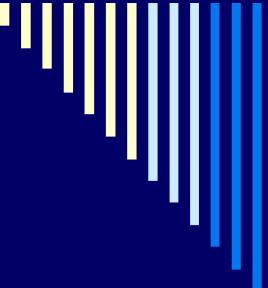
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Significado profundo:
- O servo lhe dá a notícia do retorno do irmão. Se ele realmente fosse um filho dedicado como parecia, era para se sentir feliz com a volta do irmão, porém o que de fato ocorre está longe disso.



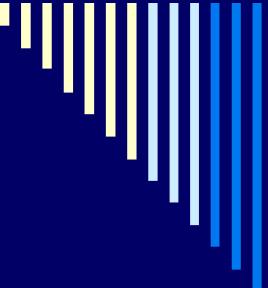
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele.
- Significado profundo: Aqui fica explícito o seu desagrado com o que estava acontecendo. Ele se revolta e torna explícito o seu distanciamento do *Pai*.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Não quer entrar na *Casa do Pai*, não quer entrar em comunhão porque a atitude de compaixão do *Pai* o desagrada. Não quer se alegrar com o retorno do irmão.



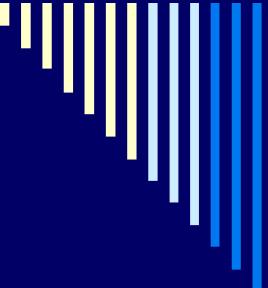
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas o *Pai* vai até ele e insiste para que ele entre em *Casa*, em comunhão com o *Pai* e o irmão que retornou.



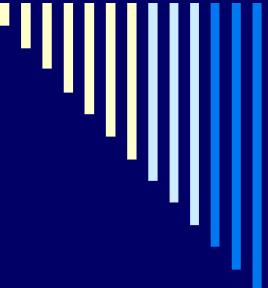
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ É o que Deus faz conosco, sempre nos convidando de todas as formas para entrarmos em comunhão com Ele e com o nosso próximo.



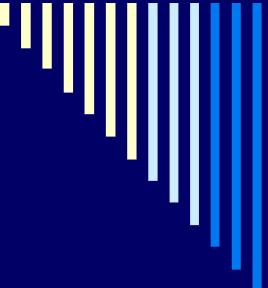
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ A indignidade do filho mais velho é bem diferente do seu irmão. Ela é fruto do orgulho e da revolta. É o indigno que nem se percebe indigno.



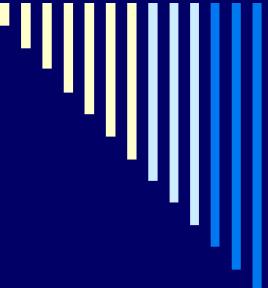
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Enquanto que o filho mais novo se sentiu indigno e buscou a sua dignificação, com o seu irmão mais velho isso não acontece, pois ele se acha o máximo em termos de dignidade.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.



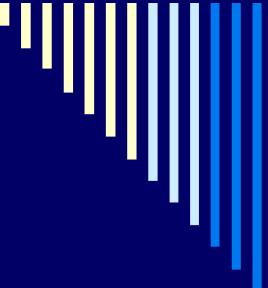
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Significado profundo: Aqui a máscara cai, apesar dele não perceber isso.
- Ele demonstra o afastamento que tinha do *Pai*, porque mente de uma forma cínica. Jesus diz no início da parábola “*E ele repartiu por eles a fazenda*”.



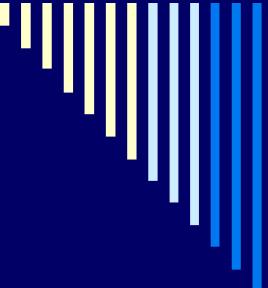
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Jesus está simbolizando neste versículo todos aqueles que recebem bens diários de Deus e ficam blasfemando dizendo que Deus não lhes dá nada, enquanto que a outros dá tudo.



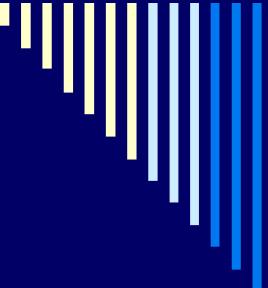
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Jesus deixa claro neste versículo a cobiça e a chantagem que o *filho mais velho faz com o Pai*, afinal ele é o *servo* que estava ali sem nunca ter *transgredido nenhum mandamento*.



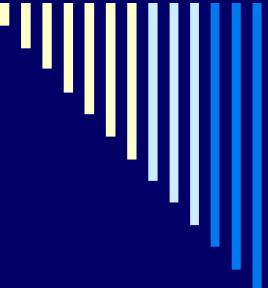
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ O conjunto dos mandamentos divinos não é algo que seguimos a partir de uma regra fora de nós, e sim, algo vivo dentro de nós mesmos. Ele não diz respeito ao *Pai*, e sim, a cada um de nós.



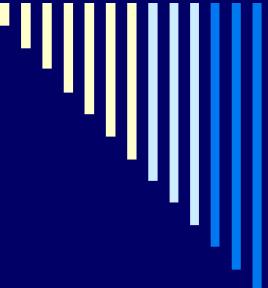
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Ele estava servindo não como um filho que tem interesses em comum com o *Pai*, mas como um servo que está lá por obrigação, aguardando remuneração. Ele é o filho “bonzinho” que estava servindo não ao *Pai*, mas a si mesmo.



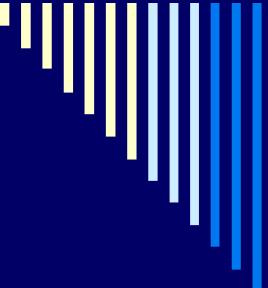
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Em uma outra passagem do Evangelho Jesus se refere a esse tipo de pessoas quando diz em João, 8:35 “*Ora, o servo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.*”



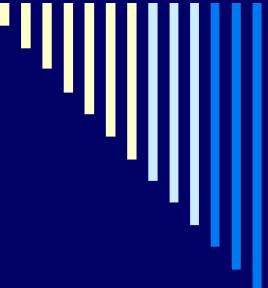
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Ao se colocar como servo ele fica aguardando remuneração; os interesses dele são diversos do Pai, quer servir a dois senhores, a Deus e a si mesmo.



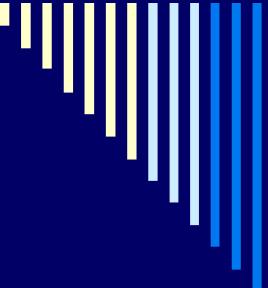
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Como diz Jesus em Mateus, 6:24
“Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.”



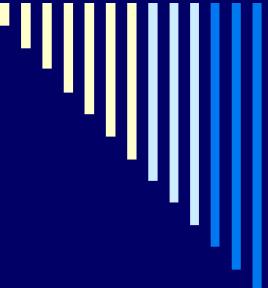
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Ele é um servo que teme o seu Senhor. Está ali por obrigação, fazendo tudo de conformidade com os “mandamentos”, vivendo uma farsa, pois, no fundo queria ter feito o que o seu irmão mais novo fez, por isso o seu imenso despeito.



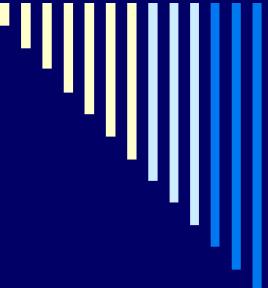
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Quando o filho deixa de ser filho para ser servo abre mão, momentaneamente, da Paternidade Divina, pois sai da comunhão com Deus, porque essa comunhão não é obrigatória.



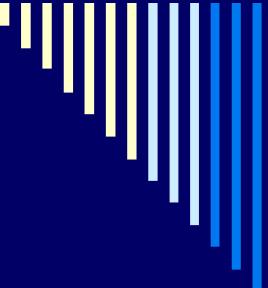
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Percebamos que o filho mais velho fala: “*sem nunca transgredir o teu mandamento*” significando que o mandamento era uma obrigação que ele se impunha.



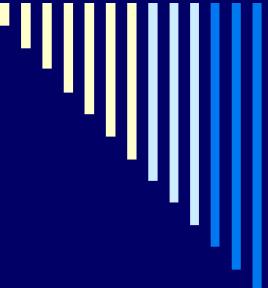
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Não era uma ordem do pai porque se fosse uma obrigatoriedade que o *Pai havia criado*, ele também imporia essa obrigação ao filho mais novo. Quando o filho mais novo disse que queria partir para *terras longínquas* ele o obrigaria a ficar para servi-lo.



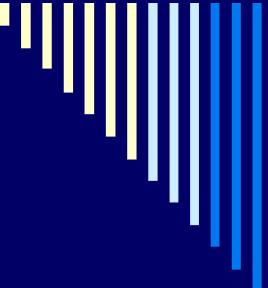
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Jesus não diz nada sobre isso na parábola, pois a comunhão com o *Pai* deve ser espontânea e não resultado de uma coerção.



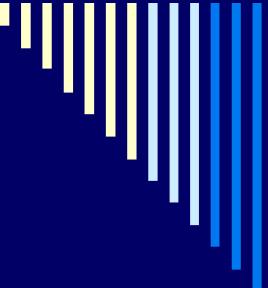
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ **Essa obrigatoriedade de servir a Deus não é divina. É algo que criamos para tentar barganhar com Deus. É fruto da deturpação das lições que Jesus oferece em Seu Evangelho.**



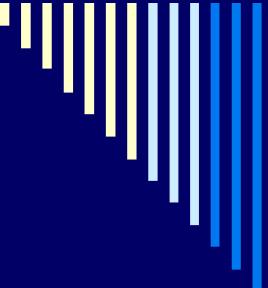
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Existem pessoas que dão dez por cento ou mais de tudo que ganham para os líderes de suas religiões, sem acompanhar o que esses líderes fazem com o dinheiro, simplesmente porque acreditam que estão comprando as benesses divinas.



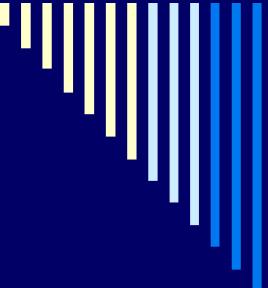
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Ou ficam bonzinhos um pouco antes de morrer e deixam parte dos bens para os pobres, ou pagam para que rezem por elas e tenham uma boa morte, ou se obrigam a fazer a caridade para os pobres, etc. porque acreditam que ludibriam Deus.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- São servos cujos interesses são diferentes do *Pai*, pois Deus quer que evoluamos, com base em nossos próprios esforços, por isso é necessário estar na *Casa* por amor, e não por obrigação.



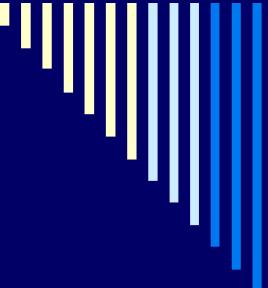
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.
- Significado profundo: Aqui ficam ainda mais explícitas a inveja, o ciúme, o despeito, a cobiça.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- No fundo ele quer que o irmão seja banido para sempre da Casa, para poder herdar todos os bens do Pai.



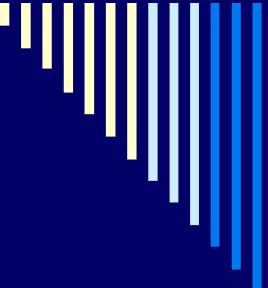
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Vemos que o filho mais velho sofre muito, pois não se percebe sendo tratado com privilégios e deferências pelo Pai, por tê-lo servido durante todos aqueles anos.



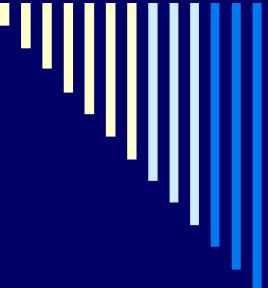
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Ele queria ser tratado de maneira especial e fica muito revoltado com as considerações que o irmão, que ele considera um pecador perdulário, estava recebendo.



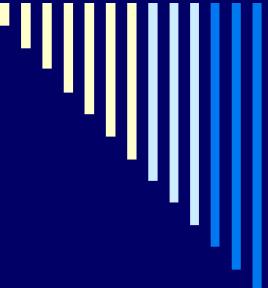
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ O pior é que ele não percebe que a causa do sofrimento está nele mesmo, como o fez o seu irmão mais novo, após o despertar de sua consciência. Ele acredita que o seu sofrimento é causado pelo *Pai* e pelo *filho do Pai* que voltou.



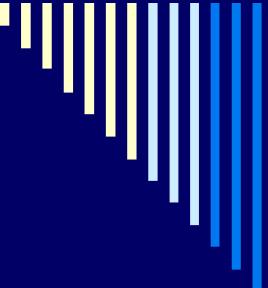
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- A mensagem clara que Jesus quer passar nesta parte da parábola é sobre como são nocivas as máscaras, pois nos fazem distanciar mais intensamente da nossa própria essência e consequentemente de Deus.



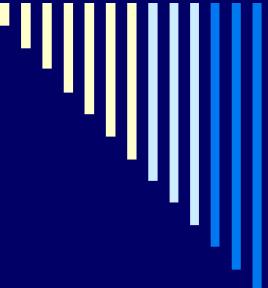
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- A pessoa que usa as máscaras se acha cumpridora das obrigações, acredita-se melhor que é, mas na realidade somente cultiva a aparência de bondade, pois as máscaras provêm do pseudo-amor, parecem amor mas não são.



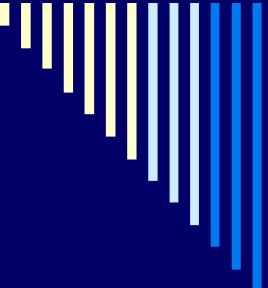
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Devido a esse grande empecilho para a evolução humana é que muitas vezes Jesus se referiu às máscaras no Evangelho, colocando-as com todas as letras de uma forma muito clara, bastante enérgica, por serem elas extremamente nocivas à criatura.



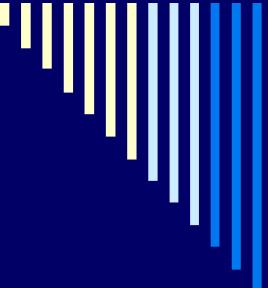
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mateus Capítulo 6 vv. 22 e 23
- *A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz.*



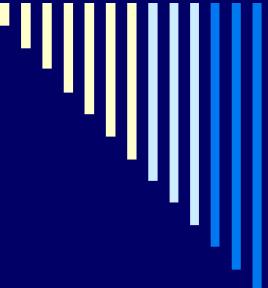
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mateus Capítulo 6 vv. 22 e 23
- *Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!*



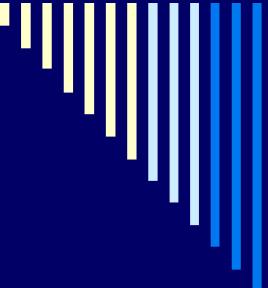
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mateus Capítulo 7 vv. 3 a 5
- *E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu olho?*



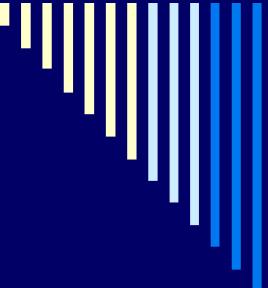
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- *Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?*
- *Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.*



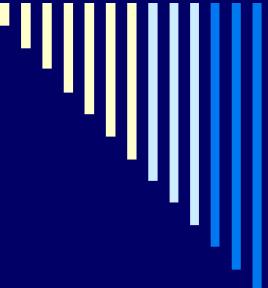
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mateus Capítulo 7 vv. 15 a 20
- (...) *Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.*



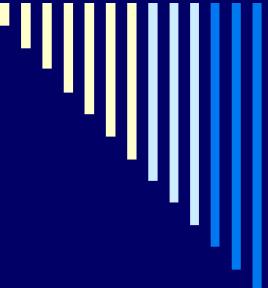
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- *Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?*
- *Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus.*



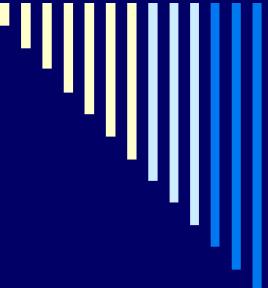
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- *Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons.*
- *Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.*
- *Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.*



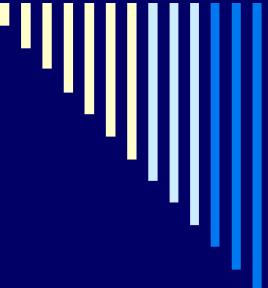
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mateus Capítulo 23 vv. 27 e 28
- *Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia.*



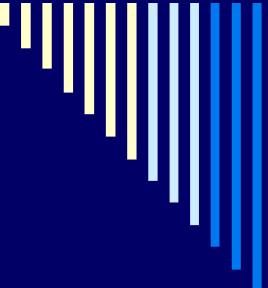
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ *Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.*



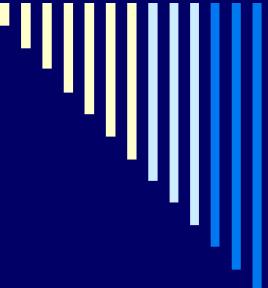
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Lucas Capítulo 17 vv. 20 e 21
- *E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o Reino de Deus, respondeu-lhes e disse: O Reino de Deus não vem com aparência exterior.*



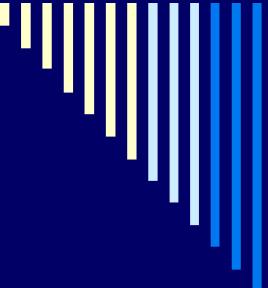
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- *E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas.*
- Significado profundo: Aqui Jesus deixa claro que o *Pai sentia-se junto ao filho, ao contrário do que este pensava.*



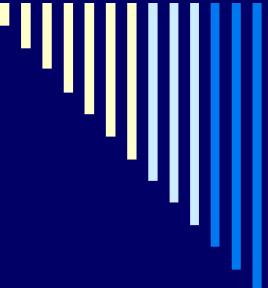
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Todos os recursos do Universo encontram-se sempre à nossa disposição para evoluirmos, mesmo quando não sentimos isso.



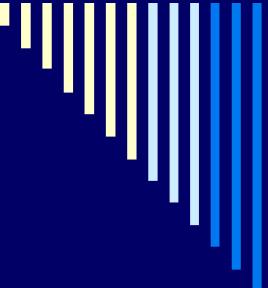
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Jesus coloca neste versículo uma questão muito profunda. Existe algum filho que não está com Deus do ponto de vista divino?



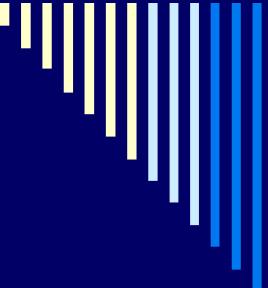
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Não, todos os filhos estão com Deus, sejam os bons, sejam os maus, sejam os ingratos, sejam os perdulários, sejam os aparentemente dedicados, todos estão com Deus.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

- Mas, isso significa que todos estão em comunhão?
- Não! Deus nunca se afasta de nós, mas podemos nos afastar dEle. A condição para estar em comunhão com Deus é estar em Casa.



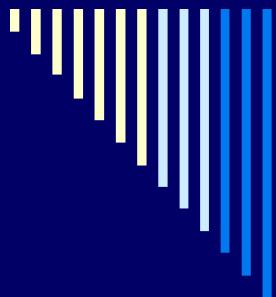
PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

□ Mas era justo alegramo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha se perdido e achou-se.



PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS

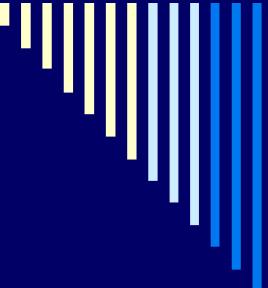
- Significado profundo: Aqui Jesus se refere à justiça divina sempre presente para todos os filhos de Deus, quando o *Pai* chama atenção do seu filho mais velho para o fato do seu irmão ter revivido, mas este já não o reconhece como irmão, tampouco se alegra com o fato dele ter retornado à *Casa*.



ARQUÉTIPOS

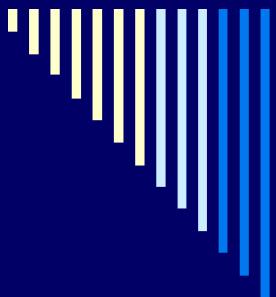
□ ARQUÉTIPO DO FILHO GOZADOR

– representa todos os seres humanos que utilizam o livre-arbítrio na prática do desamor, produzindo o mal para si mesmos e para os outros na busca dos prazeres egóicos,



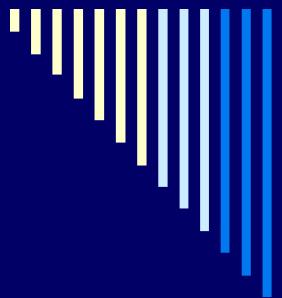
ARQUÉTIPOS

□ desperdiçando os recursos que recebem de Deus para evoluir, tendo como consequência a carência e sofrimento.



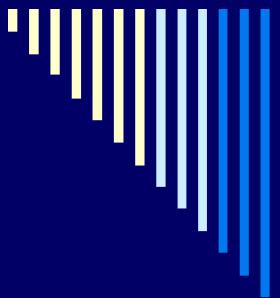
ARQUÉTIPOS

- ARQUÉTIPO DO FILHO ARREPENDIDO – representa os seres que, após sofrerem as consequências da escolha da prática do desamor, tomam consciência do mal que praticaram optando pelo desamor,



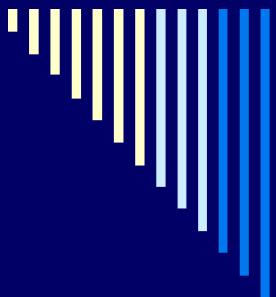
ARQUÉTIPOS

□ se arrependem e resolvem retornar à Casa do Pai, ao amor do qual se distanciaram, e à comunhão com Deus.



ARQUÉTIPOS

- ARQUÉTIPO DO FILHO APARENTEMENTE DEDICADO – representa os Seres que desenvolvem o pseudo-amor, para aparentar uma dedicação que de fato não possuem, tentando, com isso, enganar os outros e até Deus.



ARQUÉTIPOS

□ ARQUÉTIPO DO FILHO APARENTEMENTE DEDICADO — Porém, em realidade, isso gera apenas o auto-engano, afastando-as da comunhão que o verdadeiro amor proporciona, criando um conflito desnecessário.